

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Produção do tomateiro em ambiente protegido: resposta da aplicação de CO₂ via água de irrigação

Marta Marivania Soranco Grabowski¹, Vandeir Francisco Guimarães¹, Márcia de Moraes Echer¹, Juliana de Jesus Silva Davi¹, Ana Carolina de Criste Leite¹, Jorge Tomoyoshi Tamagi¹, Fábio Steiner¹

¹UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Agrárias, Rua Pernambuco, 1777, CP 1008, CEP 85960-000, Marechal Cândido Rondon-PR, fone (45) 3284-7906 e-mail: martasoranso@yahoo.com.br

A produção de tomate em cultivo protegido tem crescido nos últimos anos. Várias tecnologias têm sido desenvolvidas para melhorar a produção e a qualidade dos frutos. Esse trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do enriquecimento da água de irrigação com dióxido de carbono (CO₂) na produção do tomate. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, em esquema fatorial 4x4, com três repetições. Foram avaliadas doses de CO₂ (0, 4, 7 e 10 L min⁻¹) e cultivares de tomate (Alambra, Jennifer, Sheila e Lumi). O experimento foi conduzido em ambiente protegido, na estação Experimental Prof. Mário Cezar Lopes, da UNIOESTE/Campos de Marechal Cândido Rondon-PR. As doses CO₂ foram aplicadas via água de irrigação em sistema de gotejamento, duas vezes por dia durante 15 minutos. As variáveis avaliadas foram número, massa, e diâmetro de frutos comerciais e não comerciais. Os dados foram tabulados para análise estatística, onde foi utilizado o programa Sisvar®, quando significativo às médias foram submetidas ao teste Tukey. A cultivar Alambra, seguida pela Lumi, foram as mais produtivas, com maior massa de fruto e número de frutos. Para esses parâmetros, houve interação entre as doses de CO₂ e as cultivares Alambra e Lumi, sendo que as melhores doses foram 10, 0 e 7 L min⁻¹, e a pior foi 4 Lmin⁻¹. A cultivar Jennifer, seguida pela Sheila, foram as que apresentaram maior diâmetro e massa por fruto, porém a cultivar Sheila apresentou maior massa e número de frutos não comerciais. Para as condições deste experimento, os resultados obtidos com as doses de CO₂ não foram conclusivos, pois a testemunha não diferiu da maior dose e houve resposta às doses de CO₂ somente da cultivar Alambra e Lumi.

Palavras-chave: Dióxido de carbono, cultivares de tomate, produção tomateiro.

Órgão Financiador: UNIOESTE.